



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Serviços Gerais
Especialidade Segurança e Transporte

Caderno de Prova, Cargo TS , Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 55 questões, numeradas de 1 a 55.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Dezembro/2006

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Janelas de ontem e de hoje

Os velhinhos de ontem costumavam, sobretudo nos fins de tarde, abrir as janelas das casas e ficar ali, às vezes com os cotovelos apoiados em almofadas, esperando que algo acontecesse: a aproximação de um conhecido, uma correria de crianças, um cumprimento, uma conversa, o pôr do sol, a aparição da lua.

Eles se espantariam com as crianças e os jovens de hoje, fechados nos quartos, que ligam o computador, abrem as janelas da Internet e navegam por horas por um mundo de imagens, palavras e formas quase infinitas.

O homem continua sendo um bicho muito curioso. O mundo segue intrigando-o.

O que ninguém sabe é se o mundo está cada vez maior ou menor. O que eu imagino é que, de suas janelas, os velhinhos viam muito pouca coisa, mas pensavam muito sobre cada uma delas. Tinham tempo para recolher as informações mínimas da vida e matutar sobre elas. Já quem fica nas janelas da Internet vê coisas demais, e passa de uma para outra quase sem se inteirar plenamente do que está vendo. Mudou o tempo interior do homem, mudou seu jeito de olhar. Mudaram as janelas para o mundo – e nós seguimos olhando, olhando, olhando sem parar, sempre com aquela sensação de que somos parte desse espetáculo que não podemos parar de olhar, seja o cachorro de verdade que se coça na esquina da padaria, seja o passeio virtual por Marte, na tela colorida.

(Cristiano Calógeras)

1. Deve-se considerar que o tema central do texto, responsável por sua estruturação, é

- (A) o antigo hábito de, das janelas das casas, ficar olhando tudo.
- (B) o hábito moderno de se ficar abrindo imagens da Internet.
- (C) o interesse permanente com que o olhar humano investiga o mundo.
- (D) a vantagem de se conhecer cada vez mais realidades virtuais.
- (E) a evidência de que o mundo se torna cada vez mais compreensível.

2. Considere as seguintes afirmações:

- I. O primeiro parágrafo ilustra a afirmação de que havia mais tempo, antigamente, para recolher as informações mínimas da vida e refletir sobre elas.
- II. O autor do texto afirma que a única diferença entre abrir as janelas das casas e abrir as janelas da Internet está no tipo de imagem que é recolhido.
- III. Quaisquer que sejam as janelas que o homem abra, todas lhe dão a mesma sensação de que ele pouco tem a ver com o que observa a distância.

Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. O trecho em que se expressa uma **alternativa** é:

- (A) *Eles se espantariam com as crianças e os jovens de hoje (...).*
- (B) *O homem continua sendo um bicho muito curioso.*
- (C) *Mudou o tempo interior do homem, mudou seu jeito de olhar.*
- (D) *O que ninguém sabe é se o mundo está maior ou menor.*
- (E) *Tinham tempo para recolher as informações mínimas da vida e matutar sobre elas.*

4. O autor NÃO explora uma relação de **oposição** entre os segmentos

- (A) *Os velhinhos de ontem / as crianças e os jovens de hoje.*
- (B) *(...) nos fins de tarde / o pôr do sol.*
- (C) *(...) viam muito pouca coisa / vê coisas demais.*
- (D) *(...) seja o cachorro de verdade / seja o passeio virtual.*
- (E) *(...) fechados nos quartos / abrem as janelas.*

5. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:

- (A) O olhar dos velhinhos que ficam horas nas janelas sempre expressaram seu interesse pelo mundo.
- (B) Pouca coisa, em meio a tantas novidades da vida moderna, são capazes de deixar perplexas as crianças de hoje.
- (C) Ninguém fica tanto tempo nas janelas das casas sem matutarem sobre o sentido do que vêem.
- (D) Não importa o que sejam, se um cachorro ou o planeta Marte, qualquer imagem são capazes de atrair as atenções do nosso olhar.
- (E) Suspeitamos sempre que as riquezas que nos oferece o mundo parecem exceder o limite da nossa compreensão.

<p>6. Transpondo-se para a voz passiva a frase <i>Os velhinhos viam muito pouca coisa</i>, a forma verbal resultante será</p> <p>(A) era vista.</p> <p>(B) eram vistos.</p> <p>(C) fora visto.</p> <p>(D) tinham visto.</p> <p>(E) tinha sido vista.</p>	<p>10. Está inteiramente correta a pontuação da seguinte frase:</p> <p>(A) O mundo continua sendo, como talvez seja para sempre um elemento intrigante, para o homem, esse bicho curioso.</p> <p>(B) O mundo continua, sendo como talvez seja, para sempre, um elemento intrigante para o homem, esse bicho, curioso.</p> <p>(C) O mundo continua sendo – como talvez seja para sempre –, um elemento intrigante, para o homem esse bicho curioso.</p> <p>(D) O mundo continua sendo, como talvez seja para sempre: um elemento intrigante, para o homem, esse bicho curioso.</p> <p>(E) O mundo continua sendo, como talvez seja para sempre, um elemento intrigante para o homem, esse bicho curioso.</p>
<p>7. O segmento sublinhado em <i>esperando <u>que algo acontecesse</u></i> pode ser substituído, sem prejuízo para a correta articulação entre os tempos verbais do primeiro parágrafo, por</p> <p>(A) algo que acontecera.</p> <p>(B) que algo viesse a acontecer.</p> <p>(C) que algo tivesse acontecido.</p> <p>(D) algo que estiver acontecendo.</p> <p>(E) que algo venha a acontecer.</p>	<p>11. Está clara, coerente e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:</p> <p>(A) Quanto a estar maior ou menor, o mundo é sempre duvidoso, pois quanto mais se lhe conhece mais nos parece familiar.</p> <p>(B) O autor vê com equiparação as janelas de uma casa tanto quanto a Internet, embora em ambas o homem se vê postado para melhor conhecer.</p> <p>(C) A velocidade com que o homem passou a receber informações, sobretudo pela Internet, reduziu o tempo de reflexão sobre elas.</p> <p>(D) Dois exemplos radicais de informação – um cachorro se coçando e a viagem por Marte – que o autor considera para ilustrar os espetáculos que temos acesso.</p> <p>(E) Não significa que as coisas simples que os velhinhos de ontem viam nas janelas era menos curioso para um menino que vê o mundo na Internet.</p>
<p>8. Os velhinhos iam para as janelas, <u>abriam as janelas</u>, <u>instalavam-se nas janelas</u> e <u>transformavam as janelas</u> em postos de observação.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os segmentos sublinhados, respectivamente, por</p> <p>(A) abriam-lhes - instalavam-se-lhes - transformavam-lhes</p> <p>(B) as abriam - lhes instalavam-se - transformavam-nas</p> <p>(C) abriam-nas - instalavam-se nelas - transformavam-nas</p> <p>(D) lhes abriam - instalavam-se nelas - transformavam-lhes</p> <p>(E) abriam-nas - nelas se instalavam - lhes transformavam</p>	<p>12. Representam uma causa e seu efeito, nessa ordem, os segmentos:</p> <p>(A) <i>Já quem fica nas janelas da Internet / vê coisas demais.</i></p> <p>(B) <i>O homem continua sendo / um bicho muito curioso.</i></p> <p>(C) <i>Os velhinhos de ontem costumavam (...) / abrir as janelas das casas (...)</i></p> <p>(D) <i>(...) seja o cachorro de verdade / que se coça na esquina da padaria (...)</i></p> <p>(E) <i>(...) a aproximação de um conhecido, / uma correria de crianças (...)</i></p>
<p>9. A expressão de que preenche corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Muita gente ignora ficam refletindo os velhinhos às janelas.</p> <p>(B) As imagens virtuais nos entregamos costumam ter força de realidade.</p> <p>(C) Muitos jovens ficam imaginando têm o mundo sob seu controle, na Internet.</p> <p>(D) Queria adivinhar os pensamentos se povoam as cabeças desses velhinhos.</p> <p>(E) É visível a ansiedade as crianças manifestam, quando diante de um monitor.</p>	

13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se no plural para preencher corretamente a lacuna da frase:

- (A) Nunca (**deixar**) de nos afetar o que vimos pelas janelas abertas para o mundo.
- (B) Sempre me (**afetar**) as imagens do mundo que estiver observando, não importa de qual janela.
- (C) Não (**costumar**) atemorizar as crianças aquilo que elas vêem nas janelas da Internet.
- (D) A mudança das janelas de uma casa para as da Internet (**implicar**) profundas transformações nos hábitos das pessoas.
- (E) Não (**convir**) às crianças ficar um tempo demasiadamente longo diante de um monitor.

14. Está correto o emprego da expressão sublinhada na frase:

- (A) Vovó é do tempo de onde as pessoas ficavam demoradamente nas janelas das casas.
- (B) Os meninos de hoje talvez não entendam o por que de os velinhos ficarem à janela.
- (C) Eram simpáticas aquelas casinhas onde as janelas davam diretamente para a calçada.
- (D) Praticamente não mais se constroem casas cujas as janelas se abram sobre a calçada.
- (E) São raras as casas em cujas janelas as pessoas fiquem observando a vida das ruas.

15. Quanto à necessidade do uso do sinal de crase, a frase inteiramente correta é:

- (A) Não se sabe à partir de quando as janelas perderam a sua condição de posto de observação do mundo.
- (B) Já não interessa à muita gente ficar olhando a vida a partir da janela de uma casa.
- (C) Os velinhos ficavam assistindo à tudo das janelas, para onde levavam as almofadas.
- (D) Das janelas assistia-se à vontade à movimentação das pessoas na rua.
- (E) Antigamente, à despeito de não haver muito o que fazer, as pessoas pareciam mais dispostas à observar os detalhes do mundo.

MATEMÁTICA

16. Ao dividir o número 762 por um número inteiro de dois algarismos, Natanael enganou-se e inverteu a ordem dos dois algarismos. Assim, como resultado, obteve o quociente 13 e o resto 21. Se não tivesse se enganado e efetuasse corretamente a divisão, o quociente e o resto que ele obteriam seriam, respectivamente, iguais a

- (A) 1 e 12
- (B) 8 e 11
- (C) 10 e 12
- (D) 11 e 15
- (E) 12 e 11

17. Operando ininterruptamente, uma máquina é capaz de tirar X cópias de um texto em 6 horas, enquanto que, nas mesmas condições, outra copiadora executaria o mesmo serviço em 4 horas. Se essas duas máquinas operassem juntas, que fração das X cópias elas tirariam após 2 horas de funcionamento ininterrupto?

- (A) $\frac{5}{12}$
- (B) $\frac{1}{2}$
- (C) $\frac{7}{12}$
- (D) $\frac{2}{3}$
- (E) $\frac{5}{6}$

18. Em agosto de 2006, Josué gastava 20% de seu salário no pagamento do aluguel de sua casa. A partir de setembro de 2006, ele teve um aumento de 8% em seu salário e o aluguel de sua casa foi reajustado em 35%. Nessas condições, para o pagamento do aluguel após os reajustes, a porcentagem do salário que Josué deverá desembolsar mensalmente é

- (A) 22,5%
- (B) 25%
- (C) 27,5%
- (D) 30%
- (E) 32,5%

19. Certo dia, um técnico judiciário foi incumbido de digitar um certo número de páginas de um texto. Ele executou essa tarefa em 45 minutos, adotando o seguinte procedimento:
- nos primeiros 15 minutos, digitou a metade do total das páginas e mais meia página;
 - nos 15 minutos seguintes, a metade do número de páginas restantes e mais meia página;
 - nos últimos 15 minutos, a metade do número de páginas restantes e mais meia página.
- Se, dessa forma, ele completou a tarefa, o total de páginas do texto era um número compreendido entre
- (A) 5 e 8
 (B) 8 e 11
 (C) 11 e 14
 (D) 14 e 17
 (E) 17 e 20

20. Valfredo fez uma viagem de automóvel, em que percorreu 380 km, sem ter feito qualquer parada. Sabe-se que em $\frac{3}{5}$ do percurso o veículo rodou à velocidade média de 90 km/h e no restante do percurso, à velocidade média de 120 km/h. Assim, se a viagem teve início quando eram decorridos $\frac{69}{144}$ do dia, Valfredo chegou ao seu destino às
- (A) 14h18min
 (B) 14h36min
 (C) 14h44min
 (D) 15h18min
 (E) 15h36min

RACIOCÍNIO LÓGICO - QUANTITATIVO

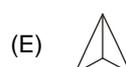
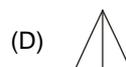
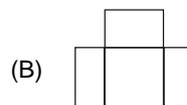
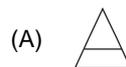
21. Algum X é Y. Todo X é Z. Logo,
- (A) algum Z é Y.
 (B) algum X é Z.
 (C) todo Z é X.
 (D) todo Z é Y.
 (E) algum X é Y.
22. Assinale a alternativa que completa a série seguinte: C3, 6G, L10,...
- (A) C4
 (B) 13M
 (C) 9I
 (D) 15R
 (E) 6Y

23. Se todos os nossos atos têm causa, então não há atos livres. Se não há atos livres, então todos os nossos atos têm causa. Logo,
- (A) alguns atos não têm causa se não há atos livres.
 (B) todos os nossos atos têm causa se e somente se há atos livres.
 (C) todos os nossos atos têm causa se e somente se não há atos livres.
 (D) todos os nossos atos não têm causa se e somente se não há atos livres.
 (E) alguns atos são livres se e somente se todos os nossos atos têm causa.

24. Assinale a alternativa que completa a série seguinte: 9, 16,25, 36,...
- (A) 45
 (B) 49
 (C) 61
 (D) 63
 (E) 72

25. Qual dos cinco desenhos representa a comparação adequada?

 está para  assim como  está para..."



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA

26. Luiz Alberto, segurança do Desembargador Mário de Almeida, percebeu que várias pessoas estavam aglomeradas na saída do Fórum, protestando, de forma agressiva, contra uma decisão daquela autoridade. Luiz Alberto deveria

- (A) não informar ao Desembargador, porque ele poderia ficar chateado com a resistência daquelas pessoas à sua justa decisão.
- (B) sacar a sua arma e posicionar o dedo no gatilho, para ficar em condições de atirar em algum manifestante mais afoito, sem, contudo, tirar-lhe a vida.
- (C) solicitar ao chefe da segurança o envio de outras seguranças para garantir a efetiva proteção para a saída do Desembargador.
- (D) aproveitar a situação, porque, como ele havia conquistado recentemente a faixa-preta de judô, era uma oportunidade de mostrar os seus conhecimentos em defesa pessoal para o seu Chefe.
- (E) procurar desfazer a manifestação, mostrando aos manifestantes que a decisão do Desembargador, apesar de não lhes ser favorável, era totalmente justa, tendo o cuidado de manter sempre a arma em punho, para evitar qualquer provocação.

27. Trabalhando na Portaria da Corregedoria-Geral, Geraldo de Souza recebeu às 7 h. da manhã um envelope com a tarja CONFIDENCIAL, endereçado ao Corregedor-Chefe. Geraldo deveria

- (A) solicitar que o portador aguardasse o início do expediente às 8 h. para entregar o documento no Setor de Protocolo, por ser o setor competente para receber documentos daquela natureza, conforme determinado pelo Corregedor-Chefe.
- (B) receber o documento fora do expediente, para facilitar a vida do portador, tendo o cuidado de guardá-lo em um lugar seguro até o início do expediente, para, então, ele próprio dar entrada do documento no Setor de Protocolo, por ser o setor competente para receber documentos daquela natureza, conforme determinado pelo Corregedor-Chefe.
- (C) receber o documento fora do expediente, para facilitar a vida do portador, e deixá-lo sobre o balcão até o início do expediente, para que ele não se esquecesse de dar entrada do documento no Setor de Protocolo, por ser o setor competente para receber documentos daquela natureza, conforme determinado pelo Corregedor-Chefe.
- (D) receber o documento e, na presença do portador, abrir o envelope para verificar se o conteúdo do documento era realmente CONFIDENCIAL, porque a tarja poderia ter sido colocada equivocadamente.
- (E) receber o documento com envelope fechado, mas, posteriormente, abrir o envelope para verificar se havia alguma referência ao seu nome ou de algum conhecido, para que fosse possível preparar eventual defesa antecipadamente, já que se tratava de um documento endereçado ao Corregedor-Chefe.

28. A Sra Ângela de Jaboli queria entrar no Edifício da Sede do Tribunal Regional Federal e apresentou-se como irmã de um alto funcionário, que tinha o mesmo sobrenome. Como a Sra Ângela recusou-se a apresentar identificação e chegou a insultar uma recepcionista, o Sr. Júlio Barros, Chefe do Setor de Segurança do edifício, chamado para atender a ocorrência, assim deveria proceder:

- (A) Como estava comprovado o desacato de autoridade, deveria dar voz de prisão para a Sra Ângela e detê-la na Sala de Segurança, tomando o cuidado de fechar a porta da sala para ela não fugir.
- (B) Já que a Sra. Ângela havia insultado sua funcionária, ele deveria autorizar a funcionária a fazer o mesmo, respondendo da mesma forma e no mesmo tom, porque se tratava de uma autoridade.
- (C) Deveria, excepcionalmente, permitir o ingresso da Sra. Ângela, porque ela estava nervosa e era irmã de um alto funcionário.
- (D) Sem deixar que a Sra. Ângela adentrasse no Edifício, deveria procurar acalmá-la e, ao mesmo tempo, solicitar que informassem ao alto funcionário o que estava acontecendo, para que ele a convencesse a apresentar o documento de identificação, sem o qual a entrada no edifício não seria permitida.
- (E) Acionar, imediatamente, o Desembargador Presidente para que ele desse voz de prisão para a Sra. Ângela, porque é o Desembargador quem tem poder para dar voz de prisão nessas situações, mas teria o cuidado de manter a Sra. Ângela algemada até a chegada do Desembargador.

29. A servidora Lúcia Martins percebeu que faltavam duas páginas em um processo sobre crime contra a Fazenda Nacional. A servidora deveria

- (A) renumerar o processo, para que o mesmo não tivesse interrupção na seqüência numérica das páginas.
- (B) comunicar o fato ao seu chefe, informando a numeração de páginas faltantes, para que o processo fosse reconstituído, e para que ele decidisse sobre a abertura de sindicância para apurar responsabilidades, se fosse o caso.
- (C) verificar quais, na sua opinião, seriam as páginas faltantes, incluí-las no processo, numerá-las e assiná-las, para que o processo não precisasse retornar à unidade responsável.
- (D) encaminhar o processo para a próxima Unidade, sem tomar nenhuma providência para não ser responsabilizada pelo desaparecimento das páginas.
- (E) divulgar para a lista geral de endereços eletrônicos de sua Unidade, perguntando se alguém sabia do paradeiro das páginas que desapareceram.

30. Paulo de Castro, responsável pela área de segurança, recebeu informação da Secretária do Presidente de que uma pessoa não identificada lhe telefonara afirmando que havia uma bomba no edifício. O responsável pela área de segurança deveria
- (A) reunir, para não alarmar os outros servidores e o próprio chefe, no mínimo dois seguranças voluntários e corajosos para fazer uma varredura no prédio, verificando todos os objetos suspeitos, abrindo-os se fosse o caso.
- (B) providenciar, imediatamente, o fechamento de todas as saídas do prédio, inclusive as de incêndio, para não permitir que os possíveis responsáveis pela colocação da bomba pudessem evadir-se do local.
- (C) sair rapidamente do prédio, porque nessas horas o importante é cada um se salvar, especialmente ele, que tinha filhos pequenos e esposa para sustentar.
- (D) acionar o alarme de incêndio, para que todas as pessoas pudessem sair do prédio o mais rápido possível.
- (E) informar imediatamente o que estava ocorrendo ao seu superior ou à maior autoridade presente, bem como à unidade policial, para receber instruções de como proceder, caso não houvesse norma específica a ser seguida naquela situação.

LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO

31. Estimular e orientar a execução de campanhas educativas de trânsito, bem como julgar os recursos interpostos contra decisões das JARI – Juntas Administrativas de Recursos de Infrações, é de competência
- (A) dos Conselhos Estaduais de Trânsito – CETRAN e do Conselho de Trânsito do Distrito Federal – CONTRANDIFE.
- (B) dos órgãos e entidades executivos rodoviários da União, dos Estados e do Distrito Federal.
- (C) da Polícia Rodoviária Federal e das Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal.
- (D) dos órgãos e entidades executivos de trânsito do Distrito Federal e dos municípios.
- (E) do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN.
32. Onde NÃO existir sinalização regulamentadora, as velocidades máximas permitidas para automóveis nas vias rurais são:
- (A) nas rodovias de 100 km/h e nas estradas de 60 km/h.
- (B) nas rodovias de 110 km/h e nas estradas de 60 km/h.
- (C) nas rodovias de 110 km/h e nas estradas de 80 km/h.
- (D) nas rodovias de 120 km/h e nas estradas de 80 km/h.
- (E) nas rodovias de 120 km/h e nas estradas de 90 km/h.

33. Quando um Agente da Autoridade de Trânsito tiver necessidade de diminuir a marcha dos veículos em uma via, deverá emitir, em conjunto com as ordens emanadas por gestos, o seguinte sinal sonoro de apito:
- (A) um silvo longo e um silvo breve.
- (B) dois silvos longos.
- (C) dois silvos breves.
- (D) um silvo longo.
- (E) um silvo breve.

34. A sinalização horizontal se apresenta nas cores
- (A) amarela, verde e branca.
- (B) amarela, branca, verde e azul.
- (C) amarela, verde, vermelha e preta.
- (D) amarela, vermelha, branca, verde e azul.
- (E) amarela, vermelha, branca, azul e preta.

35. A placa de advertência  denomina-se

- (A) pista dividida.
- (B) fim de pista dupla.
- (C) início de pista dupla.
- (D) mão dupla adiante.
- (E) estreitamento de pista ao centro.

36. A um condutor que tenha cometido uma infração de trânsito, nos casos previstos no Código de Trânsito Brasileiro, uma das medidas administrativas passível de ser adotada pela autoridade de trânsito é
- (A) o recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação.
- (B) a frequência obrigatória em curso de reciclagem.
- (C) a cassação da Permissão para Dirigir.
- (D) a suspensão do direito de dirigir.
- (E) a advertência por escrito.

37. Para habilitar-se na categoria C, o condutor deverá estar habilitado,
- (A) no mínimo, há dois anos na categoria B e não ter cometido nenhuma infração gravíssima, ou ser reincidente em infrações médias ou graves, durante os últimos vinte e quatro meses.
- (B) no mínimo, há dois anos na categoria B e não ter cometido nenhuma infração média, grave ou gravíssima nos últimos doze meses.
- (C) no mínimo, há um ano na categoria B e não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima, ou ser reincidente em infrações médias, durante os últimos doze meses.
- (D) na categoria B, ser menor de vinte e um anos e não ser reincidente em infração grave ou gravíssima durante os últimos doze meses.
- (E) na categoria B, independentemente do tempo de habilitação, ser maior de vinte e um anos e não ser reincidente em infração grave ou gravíssima durante os últimos vinte e quatro meses.

38. Um veículo estacionado numa via deverá guardar uma distância entre o pára-choque e o bordo do alinhamento da via transversal de, no mínimo,

- (A) 1 metro.
- (B) 2 metros.
- (C) 3 metros.
- (D) 4 metros.
- (E) 5 metros.

DIREÇÃO DEFENSIVA

39. Analise as afirmações abaixo.

- I. O pneu deverá ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetros de profundidade, para permitir o escoamento da água, em caso de pista molhada.
- II. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o alinhamento da direção.
- III. O veículo puxando para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, somente.
- (B) III, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) I, II e III.

40. Sob chuva intensa, em que a visibilidade é ainda mais reduzida e a pista de rolamento é recoberta por uma lâmina de água, recomenda-se aos condutores de veículos automotores, dentro dos princípios da direção defensiva, a utilização de luzes

- (A) altas dos faróis.
- (B) baixas dos faróis.
- (C) de emergência (pisca-alerta).
- (D) indicadoras de direção (pisca-pisca) do lado direito.
- (E) altas e baixas dos faróis, por meio da troca intermitente entre ambas.

41. Quanto à posição correta do condutor ao dirigir um veículo, o condutor deve

- I. segurar o volante com as duas mãos, na posição de 11 horas e 5 minutos, para melhor acessar os comandos do veículo, e melhor enxergar o painel;
- II. dirigir com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- III. apoiar bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 60°.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II, somente.
- (E) I, somente.

PRIMEIROS SOCORROS

42. As finalidades dos primeiros socorros relacionados aos acidentes de trânsito são:

- I. reduzir alguns riscos;
- II. fazer o diagnóstico médico do acidentado;
- III. prestar auxílio inicial em um acidente de trânsito;
- IV. aplicar técnicas de atendimento simples e complexas.

Estão corretas as descritas SOMENTE em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I, II e III.

43. Quatro passageiros estão no interior do carro e os cabos elétricos rompidos de um poste estão sobre a parte externa do veículo. Nesta situação, o procedimento indicado é

- (A) retirar os cabos, enquanto se aguarda o resgate.
- (B) retirar, ao mesmo tempo, os cabos e os passageiros do carro.
- (C) retirar os passageiros após afastar os carros com um cano de ferro.
- (D) solicitar ajuda para a retirada dos passageiros, sem provocar a movimentação do carro.
- (E) orientar os passageiros para que permaneçam no interior do carro, aguardando o resgate.

<p>44. Após um acidente com motocicleta, a vítima está inconsciente e caída no chão com os joelhos dobrados. Nesta situação, um cuidado a ser prestado à vítima é</p> <p>(A) não tirar o capacete do motociclista.</p> <p>(B) movimentar a cabeça para cima e para baixo, e de um lado para outro.</p> <p>(C) verificar presença de fratura no joelho e tentar colocar a articulação no lugar.</p> <p>(D) movimentar todas as articulações para verificar presença de fraturas múltiplas.</p> <p>(E) transportar a vítima para o hospital o mais rápido possível, na posição sentada.</p>	<p>49. A marca TWI determina o momento de troca de</p> <p>(A) pneus.</p> <p>(B) lonas de freio.</p> <p>(C) amortecedores.</p> <p>(D) pastilhas de freio.</p> <p>(E) molas da suspensão.</p>
<p>45. Em uma avenida de um município de 500.000 habitantes ocorre um acidente com vítimas presas nas ferragens. Para essa situação, o serviço de atendimento às emergências mais indicado para ser acionado é</p> <p>(A) a Política Militar.</p> <p>(B) a ambulância do hospital.</p> <p>(C) a Polícia Rodoviária Federal.</p> <p>(D) o Resgate do Corpo de Bombeiros.</p> <p>(E) a Polícia Rodoviária Estadual.</p>	<p>50. O nível do óleo lubrificante do motor deve ser verificado com o motor</p> <p>(A) aquecido e funcionando em marcha lenta.</p> <p>(B) aquecido, 10 minutos após ser desligado.</p> <p>(C) frio e desligado a mais de 24 horas.</p> <p>(D) funcionando a 1500 rpm.</p> <p>(E) funcionando a 2000 rpm.</p>
<p>CONHEC. ELEMENTARES DE MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS</p> <p>46. Um veículo de cinco marchas com tração traseira está apresentando uma vibração geral acima de determinada velocidade. Isso ocorre devido</p> <p>(A) à existência de uma irregularidade no sistema de freios.</p> <p>(B) ao desbalanceamento da transmissão articulada.</p> <p>(C) ao desbalanceamento das rodas dianteiras.</p> <p>(D) ao desbalanceamento das rodas traseiras.</p> <p>(E) à folga excessiva no sistema de direção.</p>	<p style="text-align: center;">LEI Nº 8.112 DE 11/12/1990</p> <p>51. Vinicius, servidor público federal estável, foi reintegrado em seu cargo. Entretanto, esse cargo estava provido por Amélia . Nesse caso, a servidora Amélia será</p> <p>(A) readaptada em cargo semelhante, reconduzida ao cargo de origem ou colocada em situação de demissão incentivada.</p> <p>(B) revertida ao cargo de origem, reintegrada em outro cargo ou readaptada em cargo semelhante.</p> <p>(C) aproveitada em outro cargo, readaptada em cargo semelhante ou reintegrada no cargo de origem.</p> <p>(D) posta em disponibilidade, revertida ao cargo de origem ou aposentada de forma proporcional.</p> <p>(E) reconduzida ao cargo de origem, aproveitada em outro cargo ou posta em disponibilidade.</p>
<p>47. O etileno glicol é um aditivo muito utilizado atualmente nos veículos, mais precisamente no sistema de</p> <p>(A) freios.</p> <p>(B) transmissão.</p> <p>(C) lubrificação.</p> <p>(D) combustível.</p> <p>(E) arrefecimento.</p>	<p>52. No que se refere à vacância de cargo público é certo que</p> <p>(A) ela poderá resultar também da nomeação ou da transferência do servidor com estabilidade.</p> <p>(B) a exoneração de ofício dar-se-á em situações em que o servidor esteja em disponibilidade.</p> <p>(C) a dispensa de uma função em confiança não pode dar-se a pedido do próprio servidor.</p> <p>(D) ela poderá decorrer, dentre outros casos, da posse em outro cargo inacumulável ou da promoção.</p> <p>(E) a exoneração de cargo efetivo dar-se-á sempre a pedido, e a de cargo em comissão sempre a juízo da autoridade.</p>
<p>48. A viscosidade do óleo lubrificante</p> <p>(A) depende da pressão atmosférica.</p> <p>(B) aumenta com o aumento da temperatura do óleo.</p> <p>(C) diminui com o aumento da temperatura do óleo.</p> <p>(D) permanece inalterável com qualquer variação de temperatura do óleo.</p> <p>(E) depende da folga existente entre os componentes móveis do sistema.</p>	

53. Em matéria de responsabilidade do servidor público considere:

- I. Aquela que resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função.
- II. Aquela que decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou de terceiros.

Esses casos, dizem respeito, técnica e respectivamente, às responsabilidades

- (A) civil e penal.
- (B) civil-administrativa e civil.
- (C) administrativa e penal.
- (D) penal e civil-administrativa.
- (E) civil e civil-administrativa.

54. Sócrates, técnico judiciário, teve concedida sua aposentadoria por tempo de serviço. Entretanto, quando estava em atividade praticou atos de corrupção, falta pela qual foi processado e condenado. Nesse caso, Sócrates estará sujeito à

- (A) cassação de sua aposentadoria.
- (B) suspensão de seus vencimentos.
- (C) cassação de sua disponibilidade remunerada.
- (D) multa pecuniária na base de 50% por dia de remuneração.
- (E) inabilitação, por tempo indeterminado, de qualquer função pública.

55. Dentre outras, constitui proibição imposta ao servidor público federal,

- (A) cometer a outro servidor, em qualquer situação, atribuições estranhas ao cargo que ocupa.
- (B) utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em atividades desse órgão público.
- (C) participar da administração de sociedade personificada ou não personificada.
- (D) exercer o comércio, inclusive na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
- (E) aliciar subordinado no sentido de auxiliar entidades de assistência social.